



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
EDITAL Nº 20/2016-GR

PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE

ENFERMEIRO DO TRABALHO

**- Opção -
107**

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados:

NOME: _____ Nº. CPF: _____

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocado acima, é o mesmo constante da sua FOLHA RESPOSTA. Caso haja qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais ao constante da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinada. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída, portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 30 (trinta) questões de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, etc.), chapéu, boné, ou similares, e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

Leia o **TEXTO 01** para responder às questões de 1 a 5.

TEXTO 01 **UM ANO DE ELEIÇÃO**

Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral. Em menos tempo do que parece, realizaremos as eleições municipais de 2016.

Os sinais estão no ar: os pré-candidatos e seus patronos movimentam-se, pesquisas de intenção de voto são divulgadas, cálculos e especulações correm soltos.

É ótimo que seja assim. Nunca é demais lembrar quão excepcional, na história política brasileira, é o período no qual vivemos: em toda nossa trajetória, é a mais longa fase de normalidade democrática.

Para um país que teve seus primeiros cem anos de vida republicana entrecortados por golpes de Estado e ditaduras, é extraordinário o fato de estarmos perto de comemorar três décadas seguidas de eleições de prefeitos nas capitais e grandes cidades. Um período curto para nações democráticas, mas longo no nosso caso.

Nada indica que a eleição deste ano será diferente. A imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros impede a prevalência de elementos mais gerais e o quadro que emerge da disputa assemelha-se sempre a uma colcha de retalhos muito díspares.

Perde tempo quem procura antecipar o “sentido” da eleição, compreender seu “recado” ou projetar a corrida presidencial seguinte à luz dos resultados.

Podemos estar certos de apenas umas poucas coisas. A primeira: as disputas municipais não são um tipo de “eleição de meio período”, como existe nos Estados Unidos e em outros países. Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”, de apoio ou reprovação dos governadores ou do presidente.

O que fazem, unicamente, é procurar identificar o melhor candidato a prefeito de sua cidade, que se ocupará de questões tão mais relevantes quanto mais pobre for o eleitor.

A segunda é que, para a maioria do eleitorado, a eleição municipal é a escolha de um indivíduo. Apoios e endossos contam, mas raramente são decisivos.

É minoria a parcela que escolhe prefeitos por suas vinculações, principalmente com partidos, seja para se decidir em quem votar ou não. É majoritária a proporção daqueles que buscam entre os candidatos nítidos atributos administrativos.

A terceira é que a imagem nacional das legendas tem pouco a ver com sua performance nas eleições locais. Pesquisa recente do Instituto Vox Populi traz elementos para se interpretar essa dissociação entre imagem nacional e voto municipal. Perguntados a respeito da possibilidade de votar em um candidato a prefeito de determinado partido em 2016, pouco mais de um terço dos entrevistados respondeu que não havia “nenhuma” possibilidade, seja por nunca terem votado no partido, seja por estarem hoje decididos a não votar.

Cerca de 10% disseram que “votariam com certeza”, pois sempre votaram em candidatos a prefeito da legenda. E 50% responderam que “se tiverem um bom candidato ou candidata, poderiam votar nele ou nela”.

Isso vale da menor cidade do Brasil à megalópole São Paulo. Quem hoje vaticina a respeito da mais importante eleição de 2016 apenas contribui para aumentar o lixo de bobagens produzido sobre o assunto. De 1985 para cá, a eleição em São Paulo mandou para o cemitério um caminhão de teses desmentidas pelas urnas.

(COIMBRA, Marcos. **Um ano de eleição (Adaptado)**. Revista Carta Capital. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/revista/876/um-ano-de-eleicao-3977.html>. Acesso em: 09/02/2014.)

1. O autor do TEXTO 01 introduz o tema e seu ponto de vista sobre ele por meio de uma ampla apresentação. Com relação à ideia global do texto, é possível afirmar que
 - a) refere-se à democracia no Brasil, atentando para o quanto ela é importante, visto que nosso país passou por golpes de Estado e ditaduras.
 - b) trata-se das eleições municipais de 2016, enfatizando o quanto o voto das pessoas nesta ocasião pode nos dizer a respeito da próxima corrida presidencial.
 - c) trata-se das eleições municipais de 2016, com atenção para o fato de elas não representarem, necessariamente, a opinião das pessoas quanto à próxima corrida presidencial.
 - d) refere-se à imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros, que impossibilita a dissociação das eleições municipais de 2016 da próxima corrida presidencial.
 - e) trata-se da diferença entre o Brasil e outros países no que diz respeito à eleição para prefeito de seus municípios.

2. No que diz respeito ao vocabulário utilizado no texto, analise as proposições a seguir:
 - I. No trecho “*Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral (...)*” (1º parágrafo), o termo destacado poderia ser substituído por **agitação**.
 - II. Em “*Para um país que teve seus primeiros cem anos de vida republicana entrecortados por golpes de Estado e ditaduras (...)*” (4º parágrafo)”, poderíamos substituir a palavra destacada por **ajudados**.
 - III. No trecho “*A imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros (...)*” (5º parágrafo)” é possível substituir o vocábulo destacado pelo termo **igualdade**.
 - IV. Em “*o quadro que emerge da disputa assemelha-se sempre a uma colcha de retalhos muito díspares (...)*” (5º parágrafo), é possível trocar o termo destacado pela palavra **divergentes**.
 - V. No trecho “*Quem hoje vaticina a respeito da mais importante eleição de 2016 (...)*” (13º parágrafo), o vocábulo em destaque poderia ser substituído pelo termo **prenuncia**.

Estão CORRETAS as proposições

- a) II, III e V.
 - b) I, III e IV.
 - c) I, II e III.
 - d) II, IV e V.
 - e) I, IV e V.
-
3. Os sinais diacríticos, como a vírgula, os dois-pontos, os parênteses e outros, contribuem significativamente para o bom entendimento do texto, tornando o conhecimento sobre eles algo extremamente necessário. Assim, analise e assinale a alternativa CORRETA.
 - a) “Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral” (1º parágrafo), as vírgulas servem para separar um período composto subordinativo adjetivo.
 - b) Em “Nada indica que a eleição deste ano será diferente.” (5º parágrafo), o ponto final desse trecho poderia ser substituído por dois-pontos sem alteração de sentido.
 - c) Em “Os eleitores não vão às urnas para ‘enviar sinais’, de apoio ou reprovação dos governadores ou do presidente.” (7º parágrafo) a vírgula é facultativa, uma vez que, sem ela, o sentido da expressão não se alteraria no texto.

- d) Em “Os sinais estão no ar: os pré-candidatos e seus patronos movimentam-se, pesquisas de intenção de voto são divulgadas, cálculos e especulações correm soltos.” (2º parágrafo), os dois-pontos introduzem uma citação de vários termos que se referem à palavra “ar”.
- e) Em *Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”* (7º parágrafo) e em *Cerca de 10% disseram que “votariam com certeza”* (12º parágrafo), as aspas desempenham a mesma função nos trechos sublinhados.

4. Em relação aos aspectos coesivos do TEXTO 01, assinale a alternativa VERDADEIRA.

- a) As palavras “primeira”, “segunda”, nos parágrafos 7º e 9º, respectivamente, estão estabelecendo uma relação de ideias, que vai da informação primária à secundária.
- b) A palavra “eleição”, por se repetir três vezes no mesmo texto, demonstra uma falta de conhecimento acerca do vocabulário da língua, uma vez que o autor poderia ter optado por sinônimos.
- c) No terceiro parágrafo, se trocássemos a palavra “vivemos” por “passamos” em “é o período no qual vivemos”, a expressão destacada permaneceria inalterada.
- d) No trecho “seja por nunca terem votado no partido, seja por estarem hoje decididos a não votar” (11º parágrafo), não poderíamos trocar o termo destacado por “ou”, pois quebraria a relação de paralelismo no texto.
- e) No início do último parágrafo, poderíamos trocar o pronome demonstrativo “Isso” por “Isto”, que não alteraria o sentido da frase e ainda deixaria o texto mais formal, já que é uma notícia.

5. Em relação aos recursos expressivos que contribuem para o entendimento do TEXTO 01, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Em *Um período curto para nações democráticas* (4º parágrafo) e *Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”* (7º parágrafo), os termos sublinhados desempenham a mesma função de finalidade.
- b) Os trechos “votariam com certeza” (12º parágrafo) e “poderiam votar nele ou nela” (12º parágrafo) estão ambos ligados a uma hipótese, ou seja, a uma situação que não é certa.
- c) Em “as disputas municipais não são um tipo de ‘eleição de meio período’, como existe nos Estados Unidos” (7º parágrafo), a expressão sublinhada pode ser substituída por “conforme” sem alteração de sentido.
- d) Em “De 1985 para cá” (13º parágrafo), o termo destacado é uma expressão circunstancial e refere-se, no texto, a um lugar, São Paulo, fazendo o contraste dos tempos de antigamente e hoje.
- e) A expressão “Nunca é demais lembrar” (3º parágrafo) e “Nada indica” (5º parágrafo) desempenham a mesma função de negar algo.

Leia o TEXTO 02 para responder às questões 6 e 7.

TEXTO 02

A CRISE E SUAS INTERPRETAÇÕES

Quanto mal uma mídia partidarizada pode causar a um País? Que prejuízos a irresponsabilidade dos veículos de comunicação traz à sociedade?

No Brasil, essas não são perguntas acadêmicas. Ao contrário. Em nossa história, sobram exemplos de períodos em que a “grande imprensa”, movida por suas opções políticas, jogou

contra os interesses da maioria da população. Apoiou ditaduras, avalizou políticas antipopulares, fingiu não ver os desmandos de aliados.

O instituto Vox Populi acaba de realizar uma pesquisa nacional sobre sentimentos e expectativas a respeito da economia. O levantamento deixa claro o preço que pagamos por ter a mídia que temos.

A pesquisa tratou principalmente de inflação e desemprego e mostra que a opinião pública vive um pesadelo. Olha com desconfiança o futuro, teme a perda de renda e emprego, prefere não consumir e não tem disposição de investir. Está com medo da “crise”.

Todos sabem quão importante é o papel das expectativas na vida econômica. Quando a maioria das pessoas se convence de que as coisas não vão bem, seu comportamento tende a produzir aquilo que teme: a desaceleração da economia e a diminuição do investimento público. A “crise” é, em grande parte, provocada pelas expectativas.

Estampada em manchetes e com tratamento de luxo nos noticiários de tevê, a “crise econômica” estava na pauta dos meios de comunicação muito antes de se tornar uma preocupação real da sociedade. Há ao menos dois anos, é o principal assunto.

A nova pesquisa mostra que a quase totalidade dos brasileiros, depois de ser bombardeada durante tanto tempo com a noção de “crise”, perdeu a capacidade de enxergar com realismo a situação da economia.

A respeito da quantia imaginada para comprar, daqui a um mês, o que compram atualmente com 100 reais, apenas 2% dos entrevistados estimaram um valor próximo àquele. Os demais 98% desconfiam de que vão precisar de mais ou de muito mais. Desse total, 73% temem uma alta dos preços superior a 10%. Quase a metade, 47%, estima uma inflação acima de 20%. E não menos de 35% receiam que os preços subirão mais de 30% em um mês.

Os números são semelhantes nas análises do desemprego. Apenas 7% dos entrevistados sabem que hoje menos de dez indivíduos em cada cem estão desempregados. Cerca de um quarto acredita que o desemprego varie de 10% a 30% da força de trabalho e 38% imaginam que a proporção de brasileiros sem emprego ultrapassa os 40%.

Por esse raciocínio, o cenário até o fim do ano seria dantesco: quase 40% acreditam que o desemprego em dezembro punirá mais da metade da população ativa.

Para tanta desinformação e medo do futuro, muitos fatores contribuem. Nossa cultura explica parte desses temores. Os erros do governo, especialmente de comunicação, são responsáveis por outra. Mas a maior responsável é a mídia hegemônica.

Ninguém defende que a população seja mantida na ignorância em relação aos problemas reais enfrentados pela economia. Mas vemos outra coisa. A mídia deseduca ao deformar a realidade e por nada fazer para seus leitores e espectadores desenvolverem uma visão realista e informada do País. Fabrica assustados para produzir insatisfeitos.

Com isso, torna-se agente do agravamento de uma crise que estimulou e continua a estimular, apesar de seu custo para as famílias e para o Brasil.

(COIMBRA, Marcos. Revista Carta Capital. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/revista/852/a-crise-e-suas-interpretacoes-4986.html>. Acesso em: 26/01/2016. Adaptado.)

6. O TEXTO 02 discorre, entre outras questões, sobre a atual crise econômica pela qual está passando o nosso país. Contudo, pode-se dizer que sua principal finalidade é discutir
- os erros de comunicação cometidos pelo governo.
 - a importância de pesquisas para que os fatos sejam mostrados à população.
 - a porcentagem de pessoas verdadeiramente atentas à economia no país.
 - a influência da mídia na formação de opinião das pessoas.
 - o provável aumento do desemprego provocado pela “crise”.

7. De acordo com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa, no trecho “Apoiou ditaduras, avalizou políticas **antipopulares**, fingiu não ver os desmandos de aliados (...)” o termo destacado
- I. deveria ter sido grafado com hífen, como em anti-higiênico e anti-inflacionário.
 - II. está adequadamente grafado, obedecendo à regra em que prefixo terminado em vogal se junta com a palavra iniciada por consoante.
 - III. está adequadamente grafado, assim como em antiaéreo e antiprofissional.
 - IV. tem como facultativo o emprego do hífen, visto que o Novo Acordo Ortográfico ainda é recente.
 - V. obedece à mesma regra que palavras formadas por prefixos como super-, ultra- e sub-.

Estão CORRETAS as proposições

- a) II, III, IV e V.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) I, II e III.
- e) I, II, III, IV e V.

Leia o TEXTO 03 para responder às questões 8 e 9.

TEXTO 03

DRONES

Já contei que, morando na Califórnia na época da Segunda Guerra Mundial, com 7 anos de idade e influenciado pelo noticiário e pelo clima de guerra, comecei a matar alemães e japoneses imaginários nos meus jogos solitários com tanta fúria que meu pai se preocupou. Fui levado a um médico, que me contou que as tropas aliadas estavam fazendo um bom trabalho matando inimigo e não precisavam da minha ajuda, pelo menos não tão entusiasmada. Embora não tenha parado com os massacres, o resultado do episódio foi que me tornei um pacifista para o resto da vida. Mas meu maior problema então, aos 7 anos, era a qualidade do armamento com que contava para minhas missões no Norte da África e nas selvas do Pacífico. Minha metralhadora era uma réplica perfeita de uma metralhadora de verdade, mas não disparava balas, só fazia barulho. Meu capacete era igual aos capacetes do exército americano, mas para criança. Minha pistola 45 só serviria para assustar o inimigo – também não disparava balas reais. Ah, se eu tivesse um lança-chamas que lançasse chamas. Uma bazuca. Um tanque. Um avião! Os alemães e os japoneses teriam se rendido muito mais cedo.

Tenho visto anúncios de “drones” que podem ser comprados por qualquer um. Imagino que sejam iguais aos que estão sendo usados no Oriente Médio, para escolher alvos e guiar mísseis. Há tempo que qualquer um pode comprar armas de guerra reais, mas esta é a primeira vez que uma arma com a sofisticação letal do “drone” – a arma do futuro, da guerra teleguiada, do combate por painéis de controle, o máximo de estragos com o mínimo de risco – é oferecido ao público como um 45 de plástico.

Claro que “drone” não é só para guerra. Serve para espiar o quintal do vizinho, até para entrar pela janela e assustar a vizinha no banho. Pode-se pensar – por exemplo – numa versão atualizada de *Romeu e Julieta*: Julieta na sua sacada no vigésimo andar recebe a visita do “drone” controlado por Romeu a quilômetros de distância. Nada poético, é verdade. Mas o que sobrou de poético hoje em dia?

O fato é que, com um “drone” em casa, você está equipado como um exército moderno. Ah, eu com um “drone” nos meus 7 anos...

8. No início do texto, o autor faz um relato de caráter sarcástico sobre os brinquedos infantis há um determinado tempo. O uso desse recurso narrativo nos permite inferir sua intenção de
- mostrar como os brinquedos de antigamente, embora tivessem aparência tão sofisticada, estão ficando obsoletos em comparação com os de hoje em dia, que utilizam tecnologias de ponta, como o “drone”.
 - mostrar como já eram perigosos os brinquedos infantis por serem tão similares aos armamentos verdadeiros, o que despertava nas crianças comportamentos agressivos.
 - mostrar apenas como eram saudosas as lembranças do seu tempo de menino por admirar como eram inocentes os comportamentos das crianças daquele tempo, que difere de hoje.
 - mostrar como os brinquedos de hoje em dia estão tão avançados em relação àqueles de pouco tempo atrás, revelando, dessa forma, que o desenvolvimento da tecnologia muito mudou a realidade das brincadeiras infantis.
 - mostrar que, mesmo com uma sofisticação aparente que assemelhava os brinquedos às armas verdadeiras, ainda assim esses brinquedos eram menos ameaçadores do que os próprios “drones”.
9. Observe os trechos, retirados do 1º parágrafo, abaixo.

Trecho 1: *Minha metralhadora [...], **mas** não disparava balas, só fazia barulho.*

Trecho 2: *Meu capacete [...], **mas** para criança.*

Trecho 3: *Minha pistola 45 [...] – **também** não disparava balas reais.*

Trecho 4: ***Embora** não tenha parado com os massacres.*

Analise as proposições acerca dos trechos acima.

- No trecho 1, a conjunção destacada desempenha uma função de oposição, diferente daquela destacada no trecho 2.
- Se, no trecho 4, substituíssemos “embora” por “considerando que”, não haveria mudança de sentido no texto.
- Em todos os trechos, todas as expressões destacadas desempenham a mesma função de oposição.
- No trecho 3, se substituíssemos a expressão destacada por “contudo”, não haveria mudança de sentido.
- No trecho 3, a expressão em destaque desempenha uma função de adição e poderia ser substituído por “nem” sem alteração de sentido.

A alternativa que contém apenas as proposições CORRETAS é

- I e II.
- II e IV.
- II e III.
- IV e V.
- II e V.

Leia o TEXTO 04 para responder à questão 10.

TEXTO 04

POR QUE AS PALAVRAS MUDAM DE SENTIDO NO CORRER DO TEMPO?

No seu percurso histórico, as palavras adquirem novos sentidos e estabelecem novas relações semânticas umas com as outras, e essas alterações decorrem de múltiplos fatores. Vejam-se, nesse breve texto, a ampliação ou mudança de sentido da palavra “fortuna”, que evoluiu de sentido no curso do tempo.

A palavra “fortuna”, vem do Latim fortuna, de “fors”, “possibilidade, força”. Na origem, designava a “sorte (boa ou má)”. O dicionário de Língua Portuguesa Aurélio registra diversas acepções de “fortuna”, como casualidade, destino, ventura. No entanto, ainda em latim, ela perdeu a conotação negativa e se especializou apenas como “boa sorte”, por exemplo, nas cartas de Cícero. Com o tempo, acabou ganhando mais um significado, que, hoje em dia, é o mais conhecido: “riqueza”.

(Fonte: <http://www.gostodeler.com.br/materia/18794/Por_que_as_pala.html>. Acesso em: 03/02/16. Adaptado.)

10. Na frase “**No entanto, ainda** em latim, ela perdeu a conotação negativa...” (2º parágrafo). Os termos destacados, no contexto supracitado, têm o sentido de
- causa.
 - consequência.
 - adversidade.
 - explicação.
 - concessão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Observe as proposições no que tange à interface entre a bioética e a saúde do trabalhador.
- O meio acadêmico-científico ainda tem produzido poucos estudos que discutem questões que atravessam a relação entre saúde e trabalho, do ponto de vista da bioética.
 - Falar de ética ou bioética do trabalho, ou ainda de ética ou bioética empresarial é o suficiente, não havendo a necessidade de se pensar em uma bioética para a saúde do trabalhador.
 - O principal avanço acerca do pensar sobre a relação trabalho-saúde foi a consideração do protagonismo dos trabalhadores quanto à saúde deles próprios.
 - As questões concernentes à relação trabalho-saúde requerem um olhar que contemple apenas os efeitos dos problemas e a qualidade do que é ético e moral nas relações que fazem emergir os problemas.
 - O papel protagonista dos trabalhadores é pressuposto para a efetivação de reflexões e intervenções que favoreçam os processos de saúde-doença no mundo do trabalho.

Estão **CORRETAS** apenas as proposições que constam nos itens

- I, II e III.
- I, III e V.
- II, IV e V.
- II, III e IV.
- III, IV e V.

12. Quanto ao Código de Deontologia de Enfermagem, é CORRETO afirmar que é da responsabilidade do profissional de enfermagem
- prescrever medicamentos ou praticar ato cirúrgico, exceto os previstos na legislação vigente e em caso de emergência.
 - prestar adequadas informações ao cliente e família a respeito da assistência de enfermagem, possíveis benefícios, riscos e consequências que possam ocorrer.
 - manter segredo sobre fato sigiloso de que tenha conhecimento em razão de sua atividade profissional, exceto nos casos previstos em lei.
 - promover e/ou facilitar o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural do pessoal sob sua orientação e supervisão.
 - não se apropriar de dinheiro, valor ou qualquer bem imóvel, público ou particular de que tenha posse, em razão do cargo, ou desviá-lo em proveito próprio ou de outrem.
13. De acordo com o Decreto nº 7.602 de novembro de 2011, sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho – PNSST, analise as alternativas abaixo e marque a CORRETA.
- Compete ao Ministério da Saúde: realizar ações de reabilitação profissional e avaliar a incapacidade laborativa para fins de concessão de benefícios previdenciários.
 - Cabe ao Ministério da Saúde: planejar, coordenar e orientar a execução do Programa de Alimentação do Trabalhador.
 - Os princípios que regem a PNSST são os mesmos do SUS. Dentre estes, podemos destacar os princípios da equidade, regionalização e hierarquização e descentralização e comando único.
 - A PNSST tem como objetivo principal a prevenção de acidentes e de danos à saúde advindos do trabalho, a ele relacionados ou que ocorram em seu curso; por meio da eliminação ou redução dos riscos nos ambientes de trabalho.
 - Entre as diretrizes da PNSST está a harmonização da legislação e a articulação das ações de promoção, proteção, prevenção, assistência, reabilitação e reparação da saúde do trabalhador.
14. A atualização das diretrizes da *American Heart Association* (AHA) para Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e o Atendimento Cardiovascular de Emergência (ACE) foi desenvolvida para os profissionais e os instrutores da AHA que executam a ressuscitação possam focar na ciência da ressuscitação. Sendo assim, assinale a alternativa CORRETA.
- Atualmente, a velocidade das compressões torácicas é de 60 (sessenta) a 100 (cem) por minuto, ao invés de 100 (cem) a 120 (cento e vinte), de acordo com a atualização anterior, em 2010.
 - Em pacientes com RCP em curso e uma via aérea avançada instalada, recomenda-se uma frequência de respiração simplificada de 1 (uma) respiração a cada 6 (seis) segundos.
 - A profundidade das compressões em adultos foi modificada para pelo menos 2 (duas) polegadas (5cm) e não deve ser superior a 2,8 (dois vírgula oito) polegadas (7cm).
 - Os profissionais devem manter o apoio torácico entre as compressões para manter contínua a velocidade de retorno da caixa torácica.
 - No caso de um único socorrista leigo, a ordem da avaliação primária foi alterada para C-A-B, ao invés de A-B-C, para reduzir o tempo até a primeira compressão.

15. O atendimento pré-hospitalar exige dos profissionais de saúde treinamento contínuo e atualização frequente para lidar com agilidade e segurança nas emergências com pacientes graves, politraumatizados. Dentre as emergências médicas mais comuns está o choque hipovolêmico, que poderá levar o paciente ao óbito em pouco tempo. Sobre esse assunto, analise as proposições abaixo.
- I. A princípio, todo doente politraumatizado em choque é portador, até segunda ordem, de choque hipovolêmico hemorrágico.
 - II. Na presença de instabilidade hemodinâmica, a solução mais indicada para a reposição volêmica é o Soro Ringer Lactato, aquecido a 39°C, e deve ser feito, preferencialmente, através de acesso periférico.
 - III. São sinais de choque hipovolêmico: pulso fraco, cianose de extremidades, anemia, pele fria e frequência respiratória abaixo de 16 ciclos/min.
 - IV. No atendimento pré-hospitalar, suporte básico de vida, de pacientes com hemorragia externa, a primeira medida é o controle da perda sanguínea através de compressão da ferida e posterior emprego de curativo compressivo.
 - V. Durante a reposição volêmica, a elevação muito rápida da pressão arterial (PA) sem o controle hemorrágico, faz com que a perda sanguínea se exacerbe e leve o paciente ao óbito mais rapidamente.

Estão CORRETAS as proposições

- a) I, II e IV, apenas.
 - b) I, II, III, IV e V.
 - c) I, II, IV e V.
 - d) I e IV, apenas.
 - e) I e II, apenas.
16. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) deve ser implantado nas empresas, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, levando em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais. Sobre o PPRA, marque a alternativa CORRETA.
- a) O estabelecimento de normas ou procedimentos para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a higienização, a conservação, a manutenção e a reposição do equipamento de proteção individual, visando garantir as condições de proteção originalmente estabelecidas, é de obrigação do empregador.
 - b) Quando comprovada, pelo empregador ou instituição, a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção individual ou quando estas não forem suficientes, deverão, então, ser adotadas medidas de caráter administrativo, ou de organização do trabalho ou coletivas.
 - c) As funções ou atividades dos trabalhadores, com a respectiva identificação dos equipamentos de proteção individual utilizados para os riscos ambientais, deverão ser caracterizadas, e os trabalhadores deverão ser treinados quanto ao uso correto e as limitações de proteção que o equipamento de proteção individual oferece.
 - d) A implantação de medidas de caráter individual deverá ser acompanhada de treinamento dos trabalhadores quanto aos procedimentos que assegurem a sua eficiência, e de informações sobre eventuais limitações de proteção que ofereçam. Além disso, deve ser encorajada em relação à de caráter coletivo.
 - e) A seleção das medidas de proteção coletiva deve estar adequada, tecnicamente, aos riscos que os trabalhadores ficam expostos direta e indiretamente, considerando-se o conforto oferecido segundo avaliação dos trabalhadores usuários nos locais de trabalho.

17. A Lei nº 12.305/10 instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que aborda importantes instrumentos a fim de viabilizar os avanços que o país necessita para enfrentar diversos problemas ambientais, sociais e econômicos, derivados do manejo inadequado dos resíduos sólidos. Tendo como base esta Lei, analise as proposições abaixo.

- I. A PNRS prevê programas de prevenção e de redução na geração de resíduos, tendo como principal proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos que visam propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos e, ainda, a destinação ambientalmente adequada dos “rejeitos”.
- II. Dentre os principais objetivos da PNRS podemos citar a intensificação de ações de educação ambiental; o incentivo ao aumento da reciclagem no país mesmo aumentando o uso dos recursos naturais renováveis; a promoção da inclusão social; a redução e o tratamento de resíduos sólidos.
- III. A PNRS também coloca o Brasil em situação de igualdade aos principais países desenvolvidos, no que se refere ao marco legal, e inova com a inclusão dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, tanto na logística reversa como na coleta seletiva.
- IV. Embasados nesta Lei, os profissionais que compõem o Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho das empresas públicas e privadas deveriam propor ações educativas, programas de saúde e qualidade de vida, implantar a coleta seletiva empresarial a fim de diminuir a poluição global.
- V. Esta Lei instituiu, ainda, a responsabilidade individualizada dos geradores de resíduos sólidos. Cada empresa, distribuidor, comerciante, fabricante, importador ou cidadão comum é responsável em gerenciar seus próprios resíduos e destiná-los ao adequado descarte, sendo passível de multa caso não o faça.

Assinale a alternativa que contém as proposições CORRETAS.

- a) I, II e V.
- b) I, II, IV e V.
- c) I, III e V.
- d) I, III e IV.
- e) I, II, III, IV e V.

18. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível, permanentemente, o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. Analise as proposições abaixo e marque a alternativa CORRETA.

- a) O mandato dos membros eleitos da CIPA terá a duração de dois anos, sendo permitida uma reeleição.
- b) O empregador designará, entre seus representantes, o presidente da CIPA, e os representantes dos empregados escolherão, entre os titulares, o vice-presidente.
- c) Os membros da CIPA, eleitos e designados em dezembro de cada ano, serão empossados no primeiro dia útil do mês de Janeiro.
- d) A CIPA só poderá ter seu número de representantes reduzido se também houver redução do número de funcionários.
- e) Entre as atribuições da CIPA, podemos citar a promoção semestral da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), em conjunto com o SESMT, onde houver.

19. As teorias de enfermagem servem de base para o conhecimento científico da profissão de enfermagem. Sobre essas teorias, marque a alternativa CORRETA.
- a) A teoria de Dorothea Orem é um **modelo de sistema comportamental** em que o padrão de cuidados de enfermagem defende a promoção de um funcionamento comportamental baseado em quatro elementos: pessoa, ambiente, saúde e enfermagem.
 - b) A teoria de Florence Nightingale foi a primeira teoria de enfermagem e seu objetivo é desenvolver uma **interação interpessoal** entre o paciente e o enfermeiro, promovendo esse relacionamento entre ambos através do diálogo.
 - c) A teoria de Hildegar Peplau tem como objetivo ajudar o paciente a conseguir sua **independência**, o mais rápido possível. É baseada na estrutura das 14 necessidades Básicas de Peplau.
 - d) A teoria de Virgínia Henderson defende a enfermagem como um processo interpessoal que envolve o enfermeiro e o paciente, ajudando-o, em conjunto com sua família, a **enfrentar a doença** e encontrar algum significado nessa experiência.
 - e) A teoria de Faye Abdellah tem como objetivo propiciar assistência de enfermagem para o **indivíduo como um todo**, observando as necessidades físicas, emocionais, intelectuais, sociais e espirituais do paciente e de sua família.
20. Entende-se por _____, para os fins desta Norma (NR____), a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada à natureza e ao tempo de exposição ao agente, que não causará danos à saúde do trabalhador durante a sua vida laboral.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- a) Teto limite de tolerância / 16.
 - b) Teto máximo de tolerância / 16.
 - c) Percentual máximo de tolerância / 15.
 - d) Limite de tolerância / 15.
 - e) Teto máximo de tolerância / 15.
21. A ergonomia é o estudo da adaptação do trabalho às características dos indivíduos, de modo a lhes proporcionar um máximo de conforto, segurança e melhor desempenho de suas atividades no trabalho. Sobre o tema abordado, marque a alternativa CORRETA.
- a) Na biomecânica dinâmica são consideradas as dimensões dos diversos segmentos corporais quando se encontram em movimento, enquanto na biomecânica estática observa-se a postura neutra do indivíduo.
 - b) Na biomecânica ocupacional há um profundo estudo das dimensões do corpo humano a fim de se projetar postos de trabalho que atendam pelo menos 90% da população geral.
 - c) Para ser possível ter uma postura correta no posto de trabalho, sentada ou em pé, é necessário prever uma zona ótima de trabalho destinada à execução das tarefas mais delicadas ou de maior precisão.
 - d) A antropometria estuda as interações entre o trabalho e o homem, utilizando leis da física e conceitos de engenharia para descrever movimentos realizados por vários segmentos do corpo e as forças que agem sobre ele.
 - e) O trabalho realizado em pé proporciona maior eficiência e redução do trabalho estático, dando maior mobilidade corporal aos braços e pernas, sendo ideal para tarefas de precisão.

22. A exposição ocupacional a ruídos advindos do processo de trabalho pode levar o trabalhador a desenvolver alterações auditivas e/ou não auditivas. Estas, por sua vez, podem manifestar desde simples alterações a danos graves, na maioria das vezes, irreversíveis. Diante do exposto, analise as proposições abaixo.
- I. As alterações auditivas, podem ser classificadas em agudas, como, por exemplo, o Trauma Acústico, ou crônicas, que são os casos de Perda Auditiva Induzida pelo Ruído (PAIR). Já entre as manifestações não auditivas, temos, por exemplo, mal estar, ansiedade, estresse, dor de cabeça, problemas gástricos, transtornos emocionais e distúrbios musculares, como as disfunções temporomandibulares.
 - II. As principais características do ruído são: intensidade, frequência, tempo de exposição e natureza do ruído. No que diz respeito à frequência, qualquer área do espectro sonoro é capaz de desencadear problemas cocleares, tendo como mais traumatizantes os ruídos compostos pelas frequências altas.
 - III. A PAIR é caracterizada como perda auditiva sempre sensorineural, irreversível e unilateral. Uma vez cessada a exposição ao ruído intenso, haverá uma lenta progressão dos sintomas da PAIR e o paciente terá uma melhora em sua qualidade de vida.
 - IV. O diagnóstico da PAIR deve ser realizado através da obtenção da anamnese ocupacional detalhada, antecedentes pessoais, exame otorrinolaringológico com ênfase na otoscopia, e exame audiométrico. O trabalhador avaliado deverá, antes do exame, ter, pelo menos, 24 horas de repouso acústico, a fim de ser evitada a detecção de uma perda auditiva temporária.
 - V. Alguns autores relatam que a perda auditiva ocupacional poderia ser reduzida, e talvez eliminada, por meio da implantação de um programa de prevenção de perdas auditivas ocupacionais (PPPA), também conhecidos como Programas de Conservação Auditiva (PCA).

Estão CORRETAS as proposições constantes nos itens

- a) I e III.
 - b) I, II, IV e V.
 - c) I, III, IV.
 - d) I, II, III, IV e V.
 - e) I, II e V.
23. A fase toxicodinâmica é caracterizada pela presença do agente tóxico ou do seu produto de biotransformação que, ao interagir com moléculas orgânicas, produz alterações bioquímicas, morfológicas e funcionais, que caracterizam o processo de intoxicação. Com relação à ação tóxica dos agentes químicos, marque a alternativa CORRETA.
- a) A exposição ocupacional a alguns metais como a benzidina, cromo e níquel pode vir a desencadear doenças carcinogênicas.
 - b) Partículas originadas de várias atividades ocupacionais, como sílica, asbesto e óxidos de ferro, podem causar doenças renais crônicas e degenerativas.
 - c) Agentes alergizantes como o monóxido de carbono podem comprometer o transporte eficiente e a utilização de oxigênio pelos tecidos.
 - d) Agentes neurotóxicos como o benzeno, o mercúrio e o clorofórmio atuam de forma secundária no organismo, dificultando o diagnóstico.
 - e) Os anestésicos e narcóticos, como o éter etílico e o isopropílico, atuam em nível sanguíneo com ação fortemente hepatotóxica.

24. Recentemente, o agronegócio no Brasil teve uma expansão significativa, com isso, também houve um aumento na utilização de agrotóxicos e seus derivados, trazendo mais prejuízos à saúde dos trabalhadores rurais, principalmente para aqueles que não utilizam os equipamentos de proteção individual apropriados ou fazem mau uso destes. Analise as afirmativas abaixo e marque a CORRETA.

- a) Conforme estabelecido na legislação e pelas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), NBR 7503, NBR 7504 e NBR 8285, o transporte de todo defensivo agrícola de natureza química deve ser acompanhado por um Engenheiro Agrônomo, pois, em caso de acidente, este saberá todos os procedimentos seguros a serem seguidos.
- b) Segundo a legislação vigente, agrotóxicos são produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, utilizados, apenas, para proteção das lavouras e de florestas nativas ou plantadas; e de ambientes urbanos, hídricos e industriais.
- c) Quando utilizado, um agrotóxico, independente do modo de aplicação, possui grande potencial de atingir o solo e as águas, principalmente devido aos ventos e à água das chuvas, que promovem a deriva, a lavagem das folhas tratadas, a lixiviação e a erosão. Além disso, qualquer que seja o caminho do agrotóxico no meio ambiente, invariavelmente, o homem é seu potencial receptor.
- d) As pessoas envolvidas no carregamento, arrumação e descarga de defensivos agrícolas não precisam utilizar equipamento de proteção individual, exceto quando a embalagem destes, por algum motivo, estiver danificada e haja algum risco iminente de intoxicação aguda para esses trabalhadores.
- e) Embalagens metálicas, plásticas rígidas e de vidro que contiveram defensivos agrícolas, devem ser enxaguadas três vezes (*tríplice lavagem*), devendo a calda resultante ser acrescentada à preparação para ser pulverizada. Só após esta *tríplice lavagem*, essas embalagens estarão liberadas para a reutilização, porém, esse método não se aplica aos produtos embalados em recipientes não rígidos.

25. O termo pneumoconiose é largamente utilizado quando se designa o grupo genérico de pneumopatias relacionadas etiologicamente à inalação de poeiras em ambientes de trabalho. As pneumoconioses são didaticamente divididas em fibrogênicas e não fibrogênicas, de acordo com o potencial da poeira em produzir esse tipo de reação tecidual. Correlacione a coluna II (Agente Etiológico) com a I (Pneumoconiose).

I - Pneumoconiose

- 1. Asbestose
- 2. Pneumoconiose dos mineiros
- 3. Talcoose
- 4. Siderose
- 5. Bissinose
- 6. Silicose

II – Agente Etiológico

- () Quartzo
- () Óxidos de ferro
- () Poeira do algodão
- () Poeira de carvão mineral
- () Silicato de Magnésio
- () Amianto

Completando as lacunas a ordem CORRETA respectivamente é:

- a) 2, 1, 3, 6, 4, 5.
- b) 6, 4, 5, 2, 3, 1.
- c) 3, 1, 5, 2, 6, 4.
- d) 6, 4, 1, 2, 5, 3.
- e) 4, 5, 1, 6, 2, 3.

26. A NR 32 tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral. De acordo com o estabelecido por esta norma, assinale a alternativa CORRETA.
- a) Os trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica obrigatória, com emissão de documento de liberação para o trabalho e colocação de esparadrapo e luvas, fechando esta porta de entrada.
 - b) Em todo local onde exista possibilidade de exposição a agentes biológicos deve haver um lavatório exclusivo para higiene das mãos e lava-olhos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha 100% algodão e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual.
 - c) Os quartos ou enfermarias destinados ao isolamento de pacientes portadores de doenças infectocontagiosas devem conter um lavatório o mais próximo possível, pois o processo de lavagem das mãos deve ocorrer, no mínimo, antes e depois de seu uso.
 - d) A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, hepatite B e os estabelecidos no PCMSO, e cabe, também, ao empregador, fazer o controle da eficácia da vacinação sempre que for recomendado pelo Ministério da Saúde e seus órgãos, e providenciar, se necessário, seu reforço.
 - e) A monitoração individual externa, de corpo inteiro ou de extremidades, deve ser feita através de dosimetria com periodicidade trimestral, levando-se em conta a natureza e a intensidade das exposições normais e potenciais previstas. Na ocorrência ou suspeita de exposição acidental, os dosímetros devem ser encaminhados para leitura, imediatamente.
27. Foram prescritos, para um paciente, 500mL de soro glicosado a 5%, endovenoso, de 8 em 8 horas. Quantas microgotas por minuto serão infundidas?
- a) 62mgt/min.
 - b) 83mgt/min.
 - c) 41mgt/min.
 - d) 35mgt/min.
 - e) 28mgt/min.
28. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, conhecida como CIF, é um documento que foi regulamentado pela Organização Mundial da Saúde e tem por objetivo
- a) classificar os estados de saúde com base numa estrutura etiológica, proporcionando um “diagnóstico” de doenças, perturbações ou outras condições de saúde.
 - b) classificar as pessoas, descrevendo a situação de cada pessoa dentro de uma gama de domínios de saúde ou relacionados à saúde.
 - c) agrupar, sistematicamente, os domínios de saúde e de doença de uma pessoa com uma determinada condição de saúde.
 - d) permitir ao utilizador registar perfis úteis da funcionalidade, incapacidade e saúde dos indivíduos em um único domínio.
 - e) proporcionar uma base científica para a compreensão e o estudo dos determinantes da saúde, dos resultados e das condições relacionadas à saúde.

29. Em relação à NR-15, analise as proposições abaixo.

- I. Entende-se por "Limite de Tolerância", para os fins desta Norma, a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada à natureza e ao tempo de exposição a determinado agente, que não causará danos à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral.
- II. O exercício de trabalho em condições de insalubridade, assegura ao trabalhador a percepção de adicional, incidente sobre o salário base de cada categoria, equivalente a: 30% (trinta por cento), para insalubridade de grau máximo; 20% (vinte por cento), para insalubridade de grau médio; 10% (dez por cento), para insalubridade de grau mínimo.
- III. No caso de incidência de mais de um fator de insalubridade, estes poderão ser somados para efeito de acréscimo salarial, levando-se em consideração o grau de insalubridade. Só não haverá somatório nos casos de repetição do mesmo grau de insalubridade.
- IV. A eliminação ou neutralização da insalubridade, através da adoção de medidas de ordem geral que conservem o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância, junto à utilização de equipamento de proteção individual, determinará a cessação do pagamento do adicional respectivo.
- V. É facultado às empresas e aos sindicatos das categorias profissionais interessadas requererem ao Ministério do Trabalho, através das DRTs, a realização de perícia em estabelecimento ou setor deste, com o objetivo de caracterizar e classificar ou determinar atividade insalubre.

Estão CORRETAS as proposições

- a) I, IV e V, apenas.
- b) I, III, IV e V.
- c) IV e V, apenas.
- d) III, IV e V, apenas.
- e) I e V, apenas.

30. A biossegurança é o conjunto de medidas voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços resultantes de uma exposição a um agente de risco, as quais possam comprometer a saúde do homem, dos animais, das plantas e do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. Sobre as medidas de biossegurança, analise as proposições abaixo.

- I. Para a reutilização de artigos críticos (instrumentos de corte e ponta, soluções injetáveis e roupas usadas no ato cirúrgico) é necessário que se faça corretamente a limpeza destes, a fim de se promover a remoção da sujidade.
- II. Em casos que ocorram exposição a fluidos corpóreos, o serviço médico deve ser imediatamente comunicado, a fim de registrar o acidente de trabalho e emitir, imediatamente, a Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT).
- III. Exposição que decorre da atividade laboral sem que essa implique na manipulação direta deliberada do agente biológico como objeto principal do trabalho é considerada como intenção deliberada.
- IV. Cada vez que houver possibilidade de contato com sangue e outros fluidos corpóreos, devem ser adotadas medidas de barreiras através dos chamados Equipamentos de Proteção Individual (EPI), denominadas de precauções universais.
- V. Acidentes de trabalho com sangue e outros fluidos que estejam contaminados devem ser tratados como casos de emergência e devem ser iniciadas as profilaxias, logo após a ocorrência do acidente, contra as infecções pelo vírus HIV e hepatite B.

Estão CORRETAS apenas as proposições que constam nos itens

- a) I, II e III.
- b) I, III e V.
- c) II, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) III, IV e V.

31. A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, visando a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos. São princípios e diretrizes da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, EXCETO

- a) equidade.
- b) universalidade.
- c) integralidade.
- d) hierarquização.
- e) regionalização.

32. Além dos acidentes e das doenças ocupacionais, os profissionais que atuam na área de segurança ocupacional devem observar os riscos aos quais os trabalhadores estão sujeitos em seu local de trabalho por falta de uma política de controle ambiental na organização. Sobre a gestão ambiental e saúde dos trabalhadores, analise as alternativas abaixo e marque a CORRETA.

- a) Para melhor reaproveitamento dos rejeitos, as empresas podem instituir em sua política de controle ambiental a coleta seletiva, diferenciando cada tipo de resíduo acondicionado através de cores específicas: azul (vidro), vermelho (metal), amarelo (plástico) e verde (papel e papelão).
- b) A Norma Regulamentadora 25 – Resíduos Industriais, estabelece que os trabalhadores, mesmo os que não estejam envolvidos diretamente, em atividades de acondicionamento, transporte e tratamento de resíduos devem ser capacitados pela empresa, de forma continuada, sobre os riscos envolvidos e as medidas de controle e eliminação adequados.
- c) A gestão ambiental nas empresas propicia ganhos ambientais e econômicos quando implantada com seriedade, beneficiando a imagem da empresa por meio da aquisição de selos de qualidade (Selo Azul), que atestam o comprometimento dos estabelecimentos com a responsabilidade social.
- d) Segundo a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938/1981), as empresas públicas são obrigadas a manter uma política de controle ambiental com o intuito não apenas de cumprir a legislação, mas de promover a conscientização e preservação da vida aos interessados e às gerações futuras.
- e) Para atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), as empresas deverão implantar um programa de gestão de resíduos sólidos gerados em seus domicílios, o qual contemple o seu controle em todas as etapas e com a participação de todos os trabalhadores.

33. As doenças ocupacionais são agravos que estão relacionados diretamente à atividade desempenhada pelo trabalhador ou às condições de trabalho as quais ele está submetido. No nordeste brasileiro, segundo dados da Previdência Social, entre os anos de 2011 a 2013, esses agravos acometeram 14,85% dos trabalhadores. Sobre as doenças ocupacionais, marque a alternativa CORRETA.

- a) Trabalhadores domésticos, dos serviços de limpeza, das ocupações da indústria da construção, dos serviços de saúde (manejo de pacientes, de macas e equipamentos), estão mais sujeitos a doenças do sistema osteomuscular como a bursite, e a mononeuropatias do nervo poplíteo lateral.
- b) Trabalhadores que executam suas atividades em oficinas mecânicas e que manipulam graxas e óleos minerais, estão mais sujeitos a dermatoses papulopustulosas provenientes do contato direto da pele com agentes químicos derivados do chumbo, cobre e arsênio.
- c) Trabalhadores de indústrias petroquímicas e químicas, de laboratórios e de grandes siderúrgicas, pela exposição ao benzeno presente em solventes, em tintas, vernizes, *thinners*, removedores, desengraxantes, querosenes e colas, podem vir a desenvolver moneuropatias periféricas.
- d) Trabalhadores como mergulhadores, aviadores e aqueles que trabalham na área da construção civil em tubulações pneumáticas e túneis pressurizados estão sujeitos a um risco maior de desenvolver um barotrauma de ouvido médio, decorrente de alterações súbitas da pressão do ar ambiental.
- e) Trabalhadores em exposição a fumos de óxido de ferro, como os soldadores, desenvolvem pneumoconiose grave com alterações radiológicas, pneumonite de hipersensibilidade e fibrose pulmonar, podendo evoluir para um enfisema pulmonar, caso o trabalhador não seja devidamente medicado.

34. Durante a jornada laboral, o trabalhador está exposto aos diversos riscos ambientais, e, para se proteger destes que ameaçam sua saúde e segurança, faz-se necessária a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) preconizados pela Norma Regulamentadora (NR) 6. Sobre esse assunto, analise as proposições a seguir.

- I. O EPI, de fabricação nacional ou importado, só poderá ser posto à venda ou utilizado com a indicação do Certificado de Aprovação - CA, expedido pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.
- II. A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, apenas quando as medidas de ordem geral não oferecerem completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho.
- III. Nas empresas desobrigadas a constituir SESMT, cabe ao empregador contratar uma consultoria por empresa especializada em Engenharia de Segurança e Saúde do Trabalhador, a fim de selecionar o EPI adequado ao risco, mediante a orientação dada pelo profissional tecnicamente habilitado.
- IV. Podemos citar como obrigação do empregador quanto ao EPI: orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado, mesmo quando gerar custo adicional ao empregado; responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica.
- V. Dentre as obrigações do empregado em relação ao EPI, podemos elencar: fazer uso durante toda a jornada de trabalho e apenas para a finalidade a que se destina; responsabilizar-se pela guarda e conservação; comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso.

Estão CORRETAS, apenas,

- a) II e III.
- b) I e V.
- c) I e IV.
- d) II e IV.
- e) I e III.

35. A gestão em saúde ocupacional é voltada à análise das necessidades de saúde dos trabalhadores e tem como um de seus objetivos a promoção da qualidade de vida no trabalho. Sobre os Programas de Promoção da Saúde do Trabalhador, analise as proposições abaixo.

- I. **Programa de Gerenciamento de Estresse no Trabalho:** a prevenção e o gerenciamento do estresse ocupacional requerem ênfase na organização, uma vez que a empresa pode ser a fonte desse estresse.
- II. **Programa de Combate ao Uso de Álcool e outras Drogas:** os casos identificados devem ser encaminhados para acompanhamento clínico e psicológico, em que será avaliada a necessidade de afastamento do trabalhador de suas funções.
- III. **Programa de Alimentação Saudável:** incentiva a adoção de uma rotina de automonitoramento do peso e estimula práticas alimentares mais saudáveis, bem como torna a atividade física parte da rotina do trabalhador.
- IV. **Programa Antitabagismo:** as empresas devem manter locais específicos para que os trabalhadores tabagistas possam consumir o cigarro, dentro ou nos arredores da empresa, os fumódromos.
- V. **Programas de Ginástica Laboral:** devem ser introduzidos e realizados nas empresas de acordo com suas características e necessidades, sendo elaborados por enfermeiros do trabalho que conheçam os riscos provenientes do ambiente de trabalho e a rotina diária dos trabalhadores.

Estão CORRETAS apenas as proposições que constam nos itens

- a) I, III e V.
- b) II, IV e V.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) III, IV e V.

36. A Orla de Burton é uma linha azulada da gengiva imediatamente por cima da implantação dos dentes, característica de pessoas com intoxicação por

- a) cloro.
- b) benzeno.
- c) chumbo.
- d) tolueno.
- e) asbesto.

37. As empresas privadas e públicas, os órgãos públicos da administração direta e indireta e dos poderes Legislativo e Judiciário, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), manterão, obrigatoriamente, Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. De acordo com a Norma Regulamentadora 4, assinale a alternativa CORRETA.
- a) As empresas que possuam até 50% (cinquenta por cento) de seus empregados em estabelecimentos ou setores com atividade cuja gradação de risco seja de grau superior ao da atividade principal, deverão dimensionar o SESMT, respeitando o grau de risco da principal atividade da empresa.
 - b) Nos casos dos hospitais, ambulatórios, maternidade, casas de saúde e repouso, clínicas e estabelecimentos similares com mais de 500 (quinhentos) empregados, deverão ser contratados um Enfermeiro do Trabalho em tempo integral.
 - c) A empresa poderá constituir um SESMT centralizado para atender a um conjunto de estabelecimentos pertencentes a ela, desde que a distância a ser percorrida entre aquele em que se situa o serviço e cada um dos demais não ultrapasse 50 (cinquenta) quilômetros, dimensionando-o em função do total de empregados.
 - d) Sobre o dimensionamento do SESMT, podemos afirmar que, nas empresas de grau de risco 1 e 2, só será necessário um Enfermeiro do Trabalho, em tempo parcial, a partir de 5000 funcionários. Em empresas com grau de risco 3 e 4, será necessário um Enfermeiro do Trabalho, em tempo integral, a partir de 3501 funcionários.
 - e) Os profissionais do SESMT deverão ser contratados para as seguintes jornadas de trabalho: técnico de segurança do trabalho, 8 (oito) horas por dia; auxiliar de enfermagem do trabalho, 6 (seis) horas por dia, sendo necessário um diarista pela manhã e outro à tarde; engenheiro de segurança do trabalho, médico do trabalho e enfermeiro do trabalho, dedicando, no mínimo, 3 (três) horas (tempo parcial) ou 6 (seis) horas (tempo integral) por dia.
38. LER e DORT são as siglas para Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, sendo doenças caracterizadas pelo desgaste de estruturas do sistema músculo-esquelético que atingem várias categorias profissionais. Alguns especialistas e entidades preferem utilizar a sigla L.T.C. (Lesão por Trauma Cumulativo). Sobre esse assunto, analise as proposições abaixo.
- I. Os distúrbios osteomusculares ocupacionais mais frequentes são as tendinites (particularmente do ombro, cotovelo e punho), as lombalgias e as mialgias em diversos locais do corpo.
 - II. Existem predisposições individuais que aumentam a possibilidade do trabalhador desenvolver LER/DORT: variações congênitas do aparelho locomotor, enfermidades associadas, estresse, distúrbios psicológicos, estilo de vida, além de fatores culturais, sociais e econômicos.
 - III. A ansiedade, a depressão e outros distúrbios psicológicos podem, também, gerar ou agravar a tensão muscular. Em muitos casos, a insatisfação com o trabalho, ou outro componente emocional, tem sido a principal responsável pela perpetuação da sintomatologia.
 - IV. A prevenção deve ser iniciada com a seleção adequada dos operários, os quais devem estar em boas condições de saúde. A manutenção da saúde dos trabalhadores, através de um ambiente de trabalho salubre, aplicando-se os princípios da ergonomia, somado a um adequado estilo de vida, boa qualidade do sono, condicionamento físico e manutenção da saúde geral, minimizará o aparecimento da LER/DORT.

- V. Para realizar o diagnóstico da LER/DORT, o médico busca dados por meio da história clínica, levando em consideração as atividades realizadas pela pessoa tanto no trabalho, quanto no lazer. Em seguida, realiza um exame físico geral e pode solicitar exames complementares, incluindo radiografias, ecografias, eletroneuromiografia, ressonância magnética e exames laboratoriais para condições reumáticas.

Estão CORRETAS as proposições que constam nos itens

- a) II, III, IV e V.
- b) I, II, IV e V.
- c) IV e V, apenas.
- d) I, III, IV e V.
- e) I e IV, apenas.

39. Os trabalhadores compartilham os mesmos perfis de adoecimento e morte da população em geral, em função de sua idade, gênero, grupo social ou inserção em um grupo específico de risco. Além disso, os trabalhadores podem adoecer ou morrer por causas relacionadas ao trabalho, como consequência da profissão que exercem ou exerceram, ou pelas condições adversas em que seu trabalho é ou foi realizado. A partir dessas informações, analise as proposições abaixo.

- I. O estabelecimento da relação causal ou do nexó entre um determinado evento de saúde (dano ou doença) individual ou coletivo, potencial ou instalado, e uma dada condição de trabalho constitui condição básica para a implementação das ações de saúde do trabalhador.
- II. As doenças relacionadas ao trabalho podem ser explicadas através da classificação proposta por Schilling (1984), que as define em I – Trabalho como causa necessária, exemplo: silicose; II - Trabalho como fator contributivo, mas não necessário, exemplo: câncer; e III - Trabalho como provocador de um distúrbio latente, ou agravador de doença já estabelecida, exemplo: dermatite de contato alérgica.
- III. Os grupos Schilling II e III são formados por doenças consideradas de etiologia múltipla, ou causadas por múltiplos fatores de risco. Nessas doenças comuns, o trabalho poderia ser entendido como um fator de risco, não necessariamente um fator causal. A eliminação desses fatores de risco reduz a incidência ou modifica o curso evolutivo da doença ou agravo à saúde.
- IV. A realização da anamnese ocupacional deve estar incorporada à entrevista clínica geral (antecedentes pessoais, familiares, sintomas atuais), fazendo-se a associação direta com o PPRA e exames complementares. Igual importância deve ser dada às ocupações anteriores dos últimos 10 anos.
- V. Os casos com incapacidade total e/ou temporária devem ser afastados do trabalho até melhora clínica, não sendo indicada mudança de função, pois outros fatores ocupacionais podem agravar novamente o quadro clínico.

Estão CORRETAS

- a) I, II e III.
- b) II, III e V.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II e V.

40. A Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) é um documento emitido para reconhecer tanto um acidente de trabalho típico, de trajeto ou uma doença ocupacional. A respeito deste tema, analise as proposições a seguir.

- I. A empresa é obrigada a informar à Previdência Social todos os acidentes de trabalho ocorridos com seus empregados, mesmo que não haja afastamento das atividades, até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência. Em caso de morte, a comunicação deverá ser imediata.
- II. Se a empresa não fizer o registro da CAT, o próprio trabalhador, o dependente, a entidade sindical, o médico ou a autoridade pública poderão efetivar, a qualquer tempo, o registro deste instrumento junto à Previdência Social, o que não exclui a possibilidade da aplicação da multa à empresa.
- III. Nos casos em que não for possível o registro da CAT de forma on-line e para que a empresa não esteja sujeita à aplicação da multa por descumprimento de prazo, o registro da CAT poderá ser feito em uma das agências do INSS. Em qualquer situação, deverão ser emitidas quatro vias: 1ª para o INSS; 2ª para o segurado ou dependente; 3ª para o sindicato de classe do trabalhador; 4ª para a empresa.
- IV. Caso a área do formulário referente às informações sobre o atestado médico não esteja preenchida e assinada pelo médico assistente, deverá ser apresentado o próprio atestado, desde que nele conste a devida descrição do local/data/hora de atendimento, bem como o diagnóstico com o CID e o período provável para o tratamento, contendo assinatura, o número do Conselho Regional de Medicina e o carimbo do médico responsável pelo atendimento, seja particular, de convênio ou do SUS
- V. A CAT poderá ser de 3 tipos: inicial, quando se referir a acidente de trabalho típico, trajeto, doença profissional, do trabalho ou óbito imediato; de reabertura, quando nos casos de afastamento por agravamento de lesão de acidente do trabalho ou de doença profissional ou do trabalho; e de comunicação de óbito, emitida, exclusivamente, para casos de falecimento decorrente de acidente ou doença profissional ou do trabalho, após o registro da CAT inicial.

Estão CORRETAS

- a) II, III, IV e V, apenas.
- b) I, II, III e V, apenas.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) I, III, IV e V, apenas.
- e) I, II e IV e V, apenas.